

IDENTIDADE E ALTERIDADE: DIVERSIDADES EM EXTENSÃO

Diante da entusiasmada acolhida do primeiro número da Revista Digital de Extensão Raízes e Rumos não nos surpreendeu o bom número de submissões para a publicação do segundo número de 2013. Foi uma grata surpresa receber trabalhos de outras instituições universitárias fluminenses e mesmo de algumas de outros estados, o que reafirma o perfil do campo da Extensão em seu mais profundo sentido de troca intelectual e cultural.

É com grande satisfação, portanto, que a Revista Raízes e Rumos publica o Número 2 de seu Volume 1, em dezembro de 2013, reunindo textos selecionados, alguns sob a forma de artigo, outros como depoimentos de experiências extensionistas. Todos eles, resultado de muito trabalho e, principalmente, de muita paixão, fator imprescindível aos que militam na área da Extensão. Esperamos que os trabalhos aqui disponibilizados possam, além de difundir as atividades relatadas, inspirar novas ações de Extensão, ampliando em quantidade e aprofundando em sentido esse estreito relacionamento com a sociedade.

A resposta à crescente demanda por um alargamento das fronteiras universitárias para além do universo acadêmico solidifica-se, não apenas por meio de conexões interinstitucionais, mas, principalmente, pelas ações realizadas “extramuros”. É nesse momento, quando a comunidade é incluída diretamente no processo de desenvolvimento do conhecimento e se corporifica, simultaneamente, como agente e paciente, que as ações extensionistas completam seu círculo virtuoso. Nesse duplo processo, saberes acadêmicos e populares integram-se nessas atividades conjuntas, ajudando a catalisar novos direcionamentos institucionais e culturais.

IDENTIDADE E ALTERIDADE, o tema escolhido para o número 2 da Revista, inspirou-se nesse contato próximo entre extensionistas e comunidades, que se alimenta de respeito mútuo e valorização de diferenças que refletem um enriquecimento cultural em suas múltiplas variantes.

As experiências relatadas nos textos aqui publicados, produzidos por docentes, funcionários e alunos, investem-se de grande desprendimento, revelando de forma convincente a missão extensionista, pautada pela troca profícua entre universidade e sociedade. As instituições acadêmicas beneficiam-se com as ações de extensão tanto ou mais que os próprios grupos sociais que por elas são atingidos e que colaboram para a atualização institucional em relação à compreensão da sociedade, de seus processos culturais e de suas demandas. A partir desse contato direto, fica mais fácil identificar formas mais eficazes para o direcionamento da produção acadêmica em meio às alterações mutantes da contemporaneidade.

Agradecemos, assim, a todos que integram essa nova edição da Revista Raízes e Rumos, disponibilizando suas visões e experiências e que ajudaram a compor um mosaico de assuntos variados e instigantes, que dão uma visão resumida, mas consistente, do empenho extensionista. Reconhecemos a fundamental contribuição de todos que participam dessa edição como parte desse processo dinâmico e profundamente emocional que caracteriza as ações dentro do universo da extensão universitária.

Helena Cunha de Uzeda
Editora

Coordenadora de Cultura da Pró-Reitoria de Extensão – PROEXC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO